

## MÃE TERRA

debulhar o trigo  
forjar no trigo o milagre do pão

recolher a garapa da cana  
roubar da cana a doçura do mel

afagar a terra  
cio da terra propícia estação

*Chico Buarque e Milton Nascimento*

A letra dessa canção, de Chico Buarque e Milton Nascimento, descreve algumas fases da natureza, do cio da Mãe Terra, que é afagada, preparada para ser fecundada e dar frutos.

Esse parece ser um universo diferente daquele em que vivemos hoje, pois trata de coisas básicas - plantar para a subsistência, conhecer a terra e seus elementos - sobre as quais as pessoas da cidade grande geralmente não pensam. Parece estar num passado muito distante o ato de colher, da própria fazenda, o trigo para fazer o pão e a cana para fazer o açúcar, como diz a música.

Nossa sociedade consome alimentos produzidos em escala industrial, ou seja, grande quantidade de comida é plantada e colhida em pouco tempo. Essa produção é alcançada com o uso de quantidades enormes de fertilizantes químicos e agrotóxicos. Mas, afinal, o que é mais importante: a necessidade da produção em larga escala ou o resgate da agricultura familiar autossustentável?

Existem discussões arrebatadoras entre os defensores dos lados opostos dessa questão, ou seja, não existe uma resposta pronta para esse dilema. Mas uma coisa é certa: nós, como sociedade, temos, junto aos cientistas, um importante papel, que é utilizar os avanços da ciência para também cuidar da terra e de nossa saúde. Por isso, é muito importante que cada um se informe da melhor maneira sobre a realidade. Entender ciência é essencial para que alguém se torne um cidadão responsável pelo seu próprio futuro e pelo futuro de seu país.

Texto originalmente escrito por Adlane Vilas-Boas para o programa "Ritmos da Ciência" da **Rádio UFMG Educativa** e adaptado por Laura Barroso.

